Inteligência Artificial

Resolução de Problemas por meio de Busca Parte 1

Prof. Jefferson Morais

Agenda

- Introdução
- Agentes de resolução de problemas
- O processo de formulação de problemas
- Exemplos de problemas
 - Problemas de mundo simplificados
 - Problemas de mundo real
- Em busca de soluções (Parte 2)

Introdução

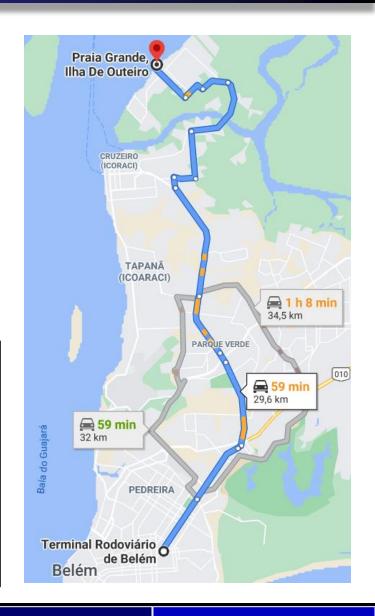
- Estudamos os agentes reativos
 - Baseiam suas ações em um mapeamento direto de estados em ações
 - Problema: não podem operar bem em ambientes para os quais esse mapeamento seria grande demais para se armazenar e levaria muito tempo para se aprender
- Por outro lado os agentes baseados em objetivos
 - Consideram ações futuras e o quanto seus resultados são desejáveis
- Agora, analisaremos um tipo de agente baseado em objetivo chamado agente de resolução de problemas

Introdução

- Imagine a seguinte situação de um agente baseado em objetivo
 - Origem: Terminal Rodoviário de Belém
 - . Objetivo: Praia Grande, Ilha de Outeiro,
 - Ex.: medida de desempenho: menor caminho possível
 - 29,6 km de distância (59 minutos)
 - 32 km de distância (59 minutos)
 - 34,5 km (1h e 08 minutos)

Ambiente:

- Observável: conhece o estado atual (Teminal).
- **Discreto**: número finito de ações em cada estado.
- **Conhecido**: o agente tem um mapa.
- Determinístico: cada ação tem exatamente um resultado.



Agentes de Resolução de Problemas

- A formulação de objetivos é o primeiro passo para a resolução de problemas
- Deve ser baseado em
 - Medida de desempenho: pode conter fatores difíceis de modelar
 - Ex.: ver paisagens, viagem segura, qualidade da estrada, melhorar o bronzeado, apreciar a vida noturna, evitar ressacas, etc
 - Situação atual: restrições do problema
 - Ex.: restringir valores que uma variável pode assumir
- Formular objetivos significa limitar o que o agente está tentando alcançar, simplificando as ações que ele precisa considerar

Agentes de Resolução de Problemas

 Projeto genérico de construção de um agente de resolução de problemas

1) Formular o objetivo

- Definir onde se quer chegar
- Considerar restrições e medida de desempenho

2) Formular o problema (modelagem / abstração)

- Decidir quais ações e estados devem ser considerados
- Baseia-se no objetivo

. 3) Buscar a solução

- Buscar uma sequência de ações que alcançam o objetivo
- Um algoritmo de busca faz esse papel

. 4) Executar

Aplicar a sequência de ações encontrada

- É definido formalmente por cinco componentes
 - . 1) Estado inicial
 - . 2) **Ações**
 - 3) Modelo de transição
 - 4) Teste de objetivo
 - . 5) Custo de caminho

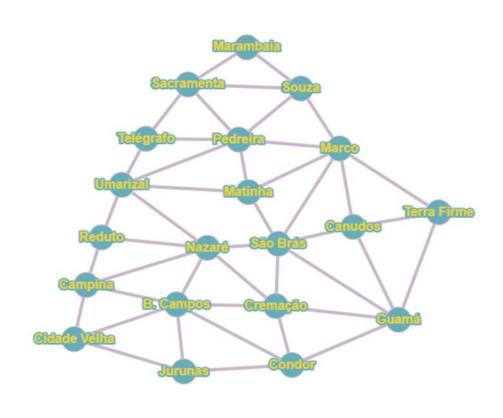
Para exemplificar o processo de formulação de Problemas,
vamos considerar o mapa de alguns bairros da cidade de Belém

do Pará

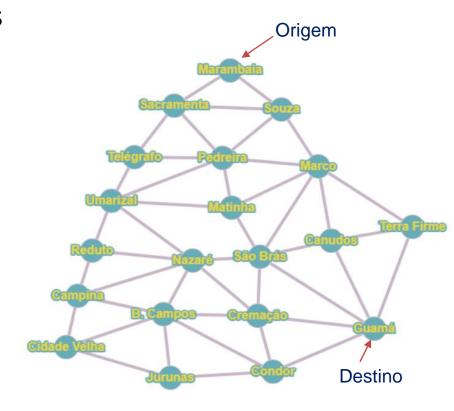


 Transformando o mapa em um grafo, onde os vértices são os Bairros e arestas representam as vizinhanças entre os Bairros





- Considerando o grafo dos bairros de Belém
 - Objetivo: ir do Bairro da Marambaia até o Guamá
- Considere os 5 componentes a seguir para formular o problema



- 1) Estado inicial: onde o agente começa
 - . Ex.: Em(Marambaia)



- 2) **Ações**: descreve as possibilidades de movimentação
 - . Dado um estado s, AÇÕES(s) devolve um conjunto de ações
 - . Ex.: Em(Marambaia) = {Ir(Sacramenta), Ir(Souza)}
- 3) Modelo de transição: descreve o que cada ação faz
 - . Especificado por RESULTADO(s, a), devolve o estado resultante
 - . Ex.: RESULTADO(Em(Marambaia), Ir(Souza)) = Em(Souza)
- 4) Teste de objetivo: determina se um estado é um estado objetivo
 - Ex.: o objetivo do nosso problema (Em(Guamá))
- . 5) Custo de caminho: atribui custo numérico a cada caminho
 - Função de custo relacionada à medida de desempenho
 - . Ex.: menor caminho em km

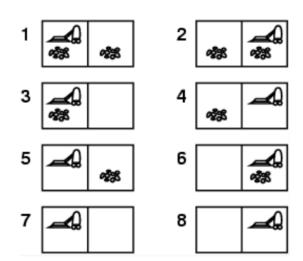
- Algumas definições importantes
 - Espaço de estados (busca) é o conjunto de todos os estados acessíveis a partir do estado inicial
 - . Forma um grafo
 - Nós = estados
 - Arcos = ações
 - Caminho é uma sequência de estados conectados por uma sequência de ações
 - Abstração é a simplificação da realidade (omitir detalhes irrelevantes)
 - Em(Marambaia) inclui muitos itens: tipo de condução (carro, ônibus, etc.), segurança, as condições das vias, o tempo, etc.
 - Outras ações irrelevantes: ouvir música, olhar pela janela, conversar, etc
- É tarefa do projetista fazer as boas escolhas

Exemplos de Problemas

- Vamos aplicar a abordagem de resolução de problemas a seguir
- Os problemas foram divididos em
 - Problemas de mundos simplificados (Toy Problems)
 - Testar/exercitar diversos métodos
 - Pode ser utilizável por diferentes pesquisadores para comparar o desempenho dos algoritmos
 - Funcionam com Benchmarks
 - Problemas do mundo real
 - É aquele cujas soluções de fato interessam às pessoas
 - Tendem a não apresentar uma única descrição consensual

Aspirador de Pó

- Percorre quadrados e vê se tem sujeira a limpar
- Estados: determinado tanto pela posição do agente como da sujeira
 - . 2 quadrados
 - 2 x 22 = 8 estados possíveis
 - Em um ambiente mais amplo com n posições tem n x 2n estados

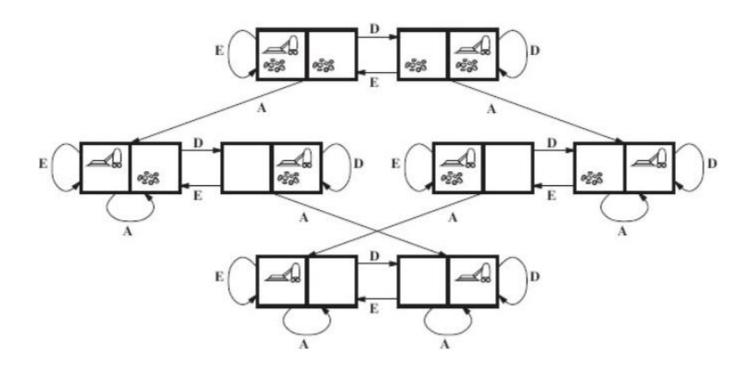


Aspirador de Pó

- Formulação do problema
 - 1) Estado inicial: qualquer um dos estados possíveis
 - 2) Ações: três ações possíveis (E, D, A)
 - 3) Modelo de transição: as ações tem seus efeitos esperados (exceto: E no quadrado mais à esquerda, D no quadrado mais à direita, e A no quadrado limpo)
 - 4) Teste de objetivo: verificar se todos os quadrado estão limpos
 - 5) Custo de caminho: cada passo custa 1 (exemplo)

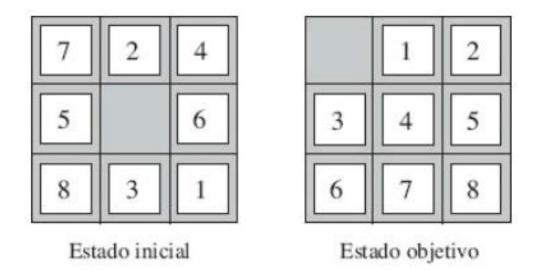
Aspirador de Pó

 Espaço de estados (espaço de busca) para o mundo do aspirador de pó



Quebra-cabeça de oito peças

 Consiste de um tabuleiro 3 x 3 com oito peças numeradas e um quadrado vazio. Uma peça adjacente ao quadrado vazio pode deslizar para esse quadrado. O objetivo é alcançar um estado especificado, como o do lado direito da figura

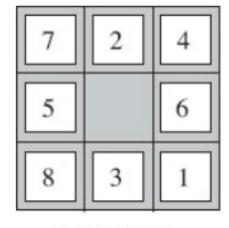


Quebra-cabeça de oito peças

- Estado: posição de cada uma das oito peças e do quadrado vazio em um dos nove quadrados
- Formulação do problema
 - . Estado inicial: qualquer estado pode ser o inicial
 - Ações: movimentos do quadrado vazio para E, D, C e B
 - . **Modelo de transição**: dado um estado e ação, ele devolve o estado

resultante (e.g., E, move o 5)

- . **Teste de objetivo**: o estado é final?
- Custo de caminho: cada passo custa 1



Estado inicial

Problema de Oito Rainhas

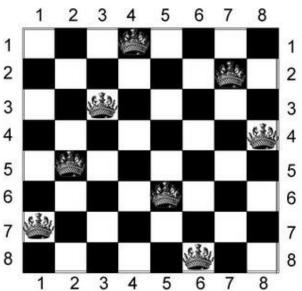
 Consiste em posicionar oito rainhas em um tabuleiro de xadrez de tal forma que nenhuma rainha ataque qualquer outra

Obs.: uma rainha ataca qualquer peça situada na mesma linha, coluna

ou diagonal

No tabuleiro ao lado, não há nenhuma rainha atacando outra.

O estado do tabuleiro ao lado é solução do problema.



Problema de Oito Rainhas

- Estado: qualquer disposição de 0-8 rainhas no tabuleiro é um estado
- Formulação do problema
 - . **Estado inicial**: nenhuma rainha no tabuleiro
 - Ações: colocar uma rainha em qualquer quadrado vazio
 - Modelo de transição: devolver uma rainha adicionada em qualquer quadrado específico no tabuleiro
 - . **Teste de objetivo**: oito rainhas estão no tabuleiro e nenhuma é atacada
 - . Custo de caminho: apenas o estado final importa
- Existem $C_{64,8}$ =64!/(8!(64-8)!) =**4.426.165.368** maneiras distintas de dispor 8 rainhas em um tabuleiro (8 x 8). Uma <u>heurística</u> para reduzir o espaço de busca: uma rainha em cada linha e coluna reduziria para **40.320** maneiras distintas

Problemas de roteamento

- Diversos problemas reais se encaixam no contexto de um problema de roteamento
- . É definido em termos de posições especificadas e transições ao longo de ligações entre eles (e.g., grafos)
- . Ex.:
 - . Planejamento de viagens aéreas
 - Roteamento de pacotes em redes de computadores
 - . Planejamento de operações militares
 - . Etc

Problemas de roteamento

- Diversos problemas reais se encaixam no contexto de um problema de roteamento
- . É definido em termos de posições especificadas e transições ao longo de ligações entre eles (e.g., grafos)
- . Ex.:
 - . Planejamento de viagens aéreas
 - Roteamento de pacotes em redes de computadores
 - . Planejamento de operações militares
 - . Etc

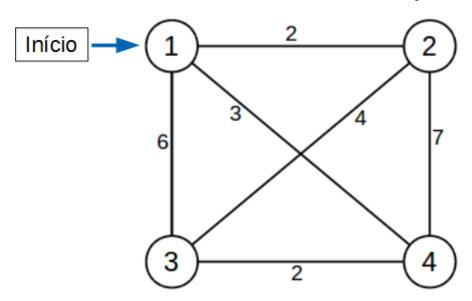
Roteiro de viagens

- Problema do caixeiro-viajante (PCV) é um problema de roteiro de viagem em que <u>cada cidade deve ser visitada exatamente</u> <u>uma vez</u>
- Nesses problemas deve-se incluir, além da posição atual, também o conjunto de cidades que o agente visitou
- Estado: um vértice do grafo
- . Formulação do problema
 - 1) Estado inicial: um vértice escolhido como inicial
 - 2) Ações: mover-se para um vértice adjacente
 - 3) Modelo de transição: ir para um vértice adjacente
 - 4) Teste de objetivo: já visitamos todos os vértices?
 - 5) Custo do caminho: custo total mínimo (exemplo)

Roteiro de viagens

. Exemplo

- Se consideramos a cidade 3 do primeiro percurso, teríamos o estado representado como: "Em(3), Visitado({1, 2, 3}), Custo(6)"
- Um algoritmo de busca se encarregaria de selecionar o percurso com custo total mínimo, caso este seja o objetivo do problema



Percursos (1-2-3-4-1= 1-2-4-3-1= 1-3-2-4-1= 1-3-4-2-1= 1-4-2-3-1=	11 17 20 17
1-3-4-2-1= 1-4-2-3-1= 1-4-3-2-1=	20

Próxima Aula:

Em busca de soluções